



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FRANCILENE RODRIGUES CARVALHO

**O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-
19, AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFESSORES E
ALUNOS**

**PORTO NACIONAL – TO
2021**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

FRANCILENE RODRIGUES CARVALHO

**O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-
19, AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFESSORES E
ALUNOS**

Artigo foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto nacional, Curso de Licenciatura em Geografia, para obtenção do título de Licenciado em Geografia e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

**PORTO NACIONAL – TO
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

C331e Carvalho, Francilene Rodrigues .
O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19,
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PROFESSORES E ALUNOS. /
Francilene Rodrigues Carvalho. – Porto Nacional, TO, 2021.
23 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2021.

Orientadora : Vera Lucia Alves Gomes da Silva

1. Ensino Remoto. 2. Ensino da Geografia. 3. Pandemia da COVID-19. 4.
Dificuldades de Professores e Alunos. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela força que tem me proporcionado para enfrentar os desafios pessoais, profissionais e acadêmicos e pela saúde e disposição que me permitiram a realização deste trabalho.

Agradeço em especial aos meus pais Francisco Rodrigues Pereira e Lucilene Costa de Carvalho, ao meu padrasto Roney Pereira Ferreira, aos meus irmãos, ao meu namorado Marcos Oliveira dos Santos por todo apoio e dedicação, e por ser a base das minhas conquistas.

Aos amigos e colegas graduandos da Universidade Federal do Tocantins, em especial Djalma Gomes Alves Dos Santos pelas risadas, pelo apoio e pelos momentos compartilhados.

À minha querida orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lucia Aires Gomes Da Silva, pelo apoio e incentivo a pesquisa, as suas orientações foram fundamentais para criação deste artigo.

Agradeço também as minhas amigas, pelo grande incentivo e ajuda na realização deste trabalho, em especial a Railza Mendonça do Bomfim e a professora Rosana Oliveira Florentino por me ajudar na formatação deste trabalho.

Agradeço aos membros da banca examinadora Prof^a. Dr^a. Marcileia de Oliveira Bispo e o Prof^o. Dr^o. Valdir Aquino Zitzke, pelo interesse e disponibilidade.

Aos alunos do 9º ano da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral João Pires Querido, que responderam o questionário. Ao Professor Rubens Stonny Oliveira Almeida Pereira que não mediu esforço pra me ajudar a aplicar o questionário com sua turma.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que este artigo se tornasse realidade.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a importância do Ensino da Geografia em tempo da pandemia do COVID-19, as principais dificuldades e os desafios enfrentados por professores e alunos, nesse novo formato educacional, “o ensino remoto”. Apresentando uma breve análise dos recursos que as escolas e os professores estão adotando para a prática docente, o uso das plataformas de informação e comunicação e as tecnologias que estão sendo mais utilizadas nesse momento de pandemia. Com análise do ponto de vista dos alunos em relação ao formato do ensino remoto, mesmo com tantos desafios os professores estão sendo capazes de transmitir o seu conhecimento geográfico, aos estudantes que em meio a tantos obstáculos lutam por conseguir entregar suas atividades em dias, com respostas que consigam satisfazer o que os professores almejam. Os métodos utilizados para sustentar esta pesquisa foram de cunho bibliográfico e campo com pesquisa realizada na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral João Pires Querido.

Palavras-chaves: Ensino Remoto. Ensino da Geografia. Pandemia da COVID-19. Dificuldades de Professores e Alunos.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the importance of Teaching Geography at the time of the COVID-19 pandemic, the main difficulties and challenges faced by teachers and students in this new educational format, “remote teaching”. Presenting a brief analysis of the resources that schools and teachers are adopting for teaching practice, the use of information and communication platforms and the technologies that are being most used in this moment of pandemic. With an analysis from the students' point of view in relation to the remote teaching format, even with so many challenges, teachers are being able to transmit their geographic knowledge to students who, in the midst of so many obstacles, struggle to deliver their activities in days, with answers that can satisfy what teachers want. The methods used to support this research were bibliographic and field research carried out at the School State Sunflower in Time Integral João Saucer Dear.

Keywords: Remote Learning. Teaching Geography. COVID-19 Pandemic. Difficulties for Teachers and Students.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Localização de Silvanópolis -TO	10
Figura 2 - Professor(a) Remoto(a).....	14
Gráfico 1 - Você tem dificuldade de aprender geografia no ensino remoto?.....	17
Gráfico 2 - O que você acha da educação a distância em geral?.....	17
Gráfico 3 - Quem está lhe ensinando a fazer as tarefas da escola em casa?	18
Gráfico 4 - Quais destes instrumentos você possui em casa?	18
Gráfico 5 - Quão eficazes são seus professores no ensino a distância?.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA	12
3 OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES	14
4 O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPO DE PANDEMIA	16
5 AS DIFILCULDADES ENFRENTADAS POR ALUNOS.....	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERENCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

O Ensino da Geografia tem como principal objetivo desenvolver o raciocínio crítico dos alunos para que possam compreender o mundo em que vivem estudando o espaço geográfico e não somente o espaço físico, mais também questões socioeconômicas. Segundo Lefebvre, (1974) “O objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico, entendido como o espaço produzido e apropriado pela sociedade”.

Para trabalhar o ensino da geografia nesse novo modelo educacional o professor precisa analisar os seus alunos e conhecer a realidade de cada aluno. Por isso a importância de sempre iniciar a aula com uma pergunta, as respostas dos alunos irá nortear a aula. Em uma live no youtube no canal: O Espaço Geográfico-CPAN Jornal Universitário sobre o “Ensino da Geografia na Pandemia: Ensino Remoto, Inclusão ou Exclusão. Helena Callai expõem:

[...] Só podemos trabalhar geografia se soubermos para quem estamos ensinando, por que estamos ensinando, o que estamos ensinando e como estamos ensinando [...].

Segundo o Ministério da Saúde (2021) “A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global”. Desde o início a Covid-19 afetou de diversas formas o Brasil, mas hoje vamos destacar como ela afetou o sistema educacional brasileiro, em maio de 2020 as aulas presenciais foram suspensas. A covid 19 se propagou de maneira avassaladora e alterou a vida da população brasileira, as escolas não tiveram tempo o suficiente para se preparar, organizar e escolher a melhor estratégia para ensinar remotamente, eles simplesmente tiveram que se adaptar a essa nova forma de ensino dando o seu melhor.

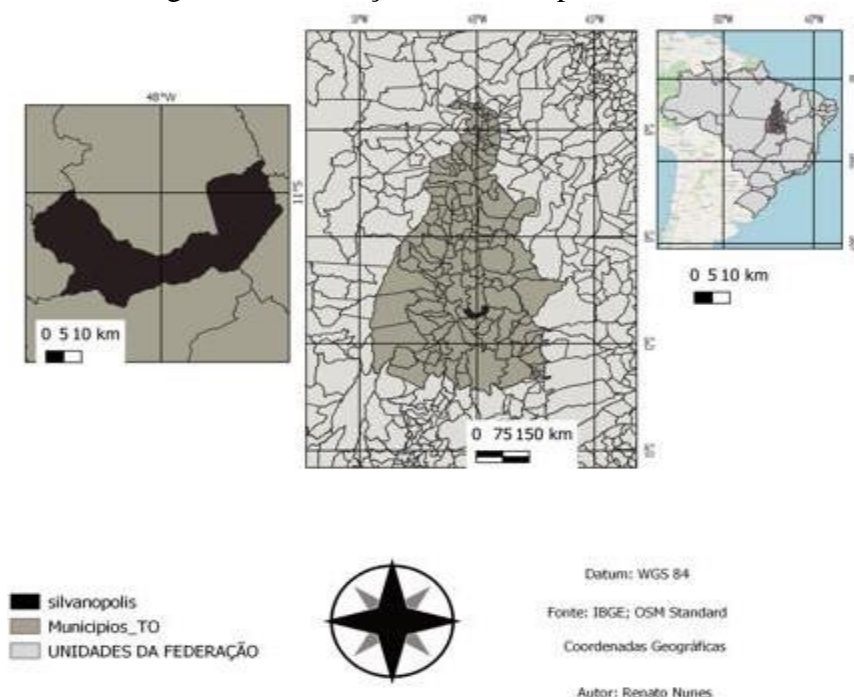
Com base nessa compreensão, foi realizado um questionário na “Esc. Est. Girassol De Tempo Integral Joao Pires Querido” no município de Silvanópolis - TO onde os alunos poderão participar e interagir com a plataforma “Google Forms”, com o intuito de sondar como esta sendo esse novo modelo de ensino.

A Escola Estadual Girassol de Tempo Integral João Pires Querido, situada na Av. Goiás Esq. C Av. Brasil Quadra 137, SN- Setor Aeroporto, Silvanópolis – Tocantins. A Escola oferece o ensino fundamental anos finais no regime integral, e ofertado no período noturno o EJA para o ensino fundamental anos final e o ensino médio. A escola

possui uma estrutura de 6 salas de aulas, Sala de diretoria, Sala de professores, Laboratório de informática, Quadra de esportes coberta, Cozinha, Biblioteca, Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Sala de secretaria, Refeitório, Despensa, Pátio coberto, Pátio descoberto, Área verde.

Silvanópolis cidade que já foi distrito de Porto Nacional. Localiza-se na região central do Tocantins a 110 km da capital Palmas (Figura 1). Silvanópolis tem 41 anos e segundo ultimo senso do IBGE 2010 possui uma população de “5.068 habitantes”. Hoje cidade e considerada uma das maiores produtoras de soja do Estado do Tocantins, contando com a maior infraestrutura em armazenamento de soja e milho do Estado, o armazém da empresa Fiagril.

Figura 1-Localização de Silvanópolis -TO



Fonte: Nunes, Renato (2021)

As razões pelas quais se resolveu dissertar sobre a temática está relacionada às dificuldades que os alunos e professores estão enfrentados com esse novo modelo de ensino. Como está sendo aplicado esse novo sistema nas escolas públicas, e importante destacar que os professores não passaram por nem um treinamento, onde fossem preparados para essa fase de ensino remoto, sem ao menos terem experiências com os meios tecnológicos virtuais fornecidos para o ensino e aprendizagem na pandemia. Muitos dos professores de escolas públicas fazem uso da metodologia tradicional onde

uma de suas principais ferramentas de ensino é o livro didático. Conforme Cavalcanti (2010, p. 6)

“As aulas ainda seguem, em muitos casos, o estilo tradicional de transmissão verbal, com a preocupação principal de “passar” o conteúdo que está sistematizado e disponível nos currículos e no livro didático”.

A escolha do presente tema justifica-se devido ao interesse em conhecer e compreender o contexto educacional e como está acontecendo o processo de ensino e aprendizagem, nesse período de pandemia de conhecer as adversidades encontradas nessa trajetória enfrentada pelos docentes e discentes. Compreender como o professor está desenvolvendo o processo de mediador do conhecimento durante o atual momento.

Para essa pesquisa foi desenvolvida a metodologia de selecionadas diferentes produções científicas, como artigos, teses e dissertações, além de sites que abordassem a temática “O Ensino da Geografia em meio à pandemia do covid-19, as dificuldades enfrentadas por professores e alunos”. E pesquisa com alunos do 9º ano A da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Joao Pires Querido.

2 O ENSINO DA GEOGRAFIA EM MEIO A PANDEMIA

O Ensino da geografia e de suma importância na formação do cidadão, para desenvolver o raciocínio geográfico e um pensamento crítico, fazendo com que o ser humano seja capaz de conhecer e compreender o mundo em que vive. A geografia é a ciência que analisa a relação entre o homem e a natureza em uma perspectiva onde temos como centro o aluno, como detentor dos saberes. Conforme Castellar 2006

Por fim, definimos o ensino de geografia como um conjunto de saberes que não só ocupam os conceitos próprios, mas os contextos sociais nos quais se apoiam. Ensinar na perspectiva da construção dos saberes não é apenas dominar conteúdos, mas ter, ao mesmo tempo, um discurso conceitual organizado com uma proposta adequada de atividades, buscando superar os obstáculos da aprendizagem. (2006, p. 12)

Diante ao atual cenário pandêmico houve uma necessidade de fechar as escolas para aumentar o distanciamento e prevenir a transmissão do Covid-19 (SARS-cov2). O principal objetivo do ensino remoto segundo JOYE (2020, p.13) “[...] não é recriar um novo modelo educacional, mas fornecer acesso temporário aos conteúdos e apoios educacionais de uma maneira a minimizar os efeitos do isolamento social nesse processo”.

Mas como fica esse ensino remoto em um país onde o índice de desigualdade social é muito grande onde há a aposta de governos estaduais e municipais e a educação como EaD (ensino a distância).

Segundo pesquisa de Tecnologias de Informação e Comunicação — TIC Domiciliar 2020, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação.

No Brasil 39% dos lares não possuem computador, 28% da população brasileira não possuem internet, 58% acessam a internet somente pelo celular, um a cada quatro brasileiro não usa a internet.

Além da desigualdade social e econômica, temos o nutricional e emocional. Como fica o processo de ensino aprendizagem em meio a essa pandemia? Como as escolas estão fazendo para desenvolver o processo de ensino aprendizagem com esses alunos que não têm acesso a computadores e internet? Os alunos estão realmente conseguindo aprender? Segundo Kimura (2008):

A aprendizagem pode ser entendida como o processo pelo qual o ser humano percebe, experimenta, elabora, incorpora, acumula as informações da realidade transformadas em conhecimento. O ser humano desenvolve esse processo em diferentes patamares através de um fazer em sua relação com o mundo (p.46-47).

Algumas escolas optaram por um ensino remoto onde não utilizariam muitas ferramentas digitais. Os professores passaram a prepara um roteiro de atividades que couberam aos responsáveis e ate mesmos os alunos a estarem fazendo a retirada do material didático na escola, em algumas escolas esses processos são semanalmente em outras são por quinzenas, cada escola se organizou da maneira que ficasse melhor para o educador e seus alunos, aparentemente se tornou uma boa solução para os alunos que não tem acesso as tecnologias, porem a responsabilidades de ensinar as tarefas passaram a ser dos pais. Andre M. Perry escreve para o Brookings Institution sobre o impacto da pandemia no reconhecimento da importância do magistério:

Os pais foram chamados a desempenhar o papel de professora, diretora e merendeira de uma só vez. Estamos tentando descobrir planos de aula, plataformas de ensino à distância e tarefas. E nossos filhos estão nos tratando como professores substitutos de emergência que somos. Perry (2020).

3 OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFESSORES

Por causa da Covid-19 os professores estão enfrentando vários desafios na vida pessoal e profissional houve uma mudança brusca na rotina dos professores devido o ensino a distância. Eles não tiveram tempo para se preparar para as aulas remotas e com isso ouve um aumento significativo do trabalho, pois não estavam acostumados com rotinas totalmente diferentes que fugissem do seu normal, muitos se viram em um verdadeiro desafio em como planejar uma nova metodologia de ensino, que fosse satisfatória, para atender a demanda dos alunos. Com isso passaram a elaborar suas aulas em um formato totalmente diferente, tiveram que aprender a utilizar muitas ferramentas digitais ao qual não sabiam utilizá-las. Segundo, Cavalcante (2010, p.01).

Em razão das inúmeras dificuldades que enfrentam no trabalho, alguns professores se sentem inseguros e se fecham em uma atitude conservadora: optam por manter os rituais rotineiros e repetitivos da sala de aula, desistindo de experimentar caminhos novos. Outros pautam seu trabalho pelo desejo permanente de promover a aprendizagem significativa dos conteúdos que ensinam, envolvendo seus alunos e articulando intencionalmente seus projetos profissionais a projetos sociais mais amplos.

Diante desse novo cenário alguns professores não tiveram muita escolha a não ser aprender a trilhar novos caminhos, com aulas mais diversificadas e dinâmicas. Mais além desses desafios os professores enfrentam outros obstáculos como eles estão administrando a rotina de trabalhar em casa?. A pouco tempo atrás ouvíamos muito os professores falar “que estavam levando o trabalho para casa” agora o local de trabalho passou a ser em casa. Como os professores estão se sentindo em lecionar longe das lousas e agora atrás das telas de computadores? Como eles estão psicologicamente, tendo que enfrentar essa sobrecarga? A (Figura 2) representa o cotidiano de um professor nesse momento de pandemia.

Figura 2- PROFESSOR(A) REMOTO(A)



Fonte: Guimarães, Jaime (2020)

Comforme PALÚ; SCHUTZ e MAYER (2020, P.119) “Devido ao isolamento, sacrifícios, regras, ritmos diferentes de trabalho, descanso, disciplina, ansiedade, cuidados com a higiene, distanciamento entre as pessoas, falta de perspectiva de aumento e valorização salarial e profissional, falta de ânimo, fará com que os profissionais da educação e alunos estejam diferentes, ao menos do ponto de vista psicológico e comportamental”.

O processo de ensino aprendizagem com aulas presenciais já enfrentavam várias dificuldades, e agora com as aulas remotas dobraram. Um dos grandes desafios que os professores enfrentam e o acesso a internet limitada para um percentual de alunos, principalmente alunos de baixa renda, esse percentual não consegue acompanhar e utilizar os mesmos recursos que os outros colegas, portanto alguns professores reinventam uma nova metodologia de ensino que se adapta a realidade desses alunos.

Apesar de todos os desafios que os professores estão enfrentando, eles ainda recebem bastantes críticas, eles não são reconhecidos como merecem. Segundo Perry, Andre (2020) “Se você não valorizava a experiência, o trabalho e a dedicação que os professores colocam pacientemente em nossos filhos na maioria dos dias da semana, provavelmente o faz agora [...]. O valor dos professores não é comprado e vendido em Wall Street, mas finalmente está sendo reconhecido por aqueles que são forçados a assumir seu papel.”

São inúmeros os desafios enfrentados por professores, a profissão de lecionar sempre exigiu muita luta, com um caminho cheio de obstáculos mesmo antes da pandemia. E o professor que vai formar cidadãos conscientes em uma luta continua por planejar uma sociedade melhor, pelo reconhecimento, por melhores condições de trabalho, quem escolhe essa profissão geralmente escolhe pelo amor, e estão consciente que não será um trabalho fácil, mais sim enriquecedor.

4 O USO DAS TECNOLOGIAS EM TEMPO DE PANDEMIA

O uso das tecnologias como ferramenta didática para o ensino subiu significativamente nesse momento de pandemia, conforme Azevedo (2020, p.227): “[...] A maioria dos professores, até o momento da pandemia, não tinha o hábito de utilizar tecnologia em suas aulas e quando utilizava era de forma pontual. Esses professores tiveram de mudar sua forma de dar aula em um curto espaço de tempo [...] Além de ter de aprender a ministrar sua aula de forma online, muitos professores tiveram de aprender rapidamente a utilizar diferentes aplicativos e ambientes virtuais de aprendizagem, aprender a gravar vídeo aulas, tudo isso pensando em como possibilitar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para seus alunos, seja por meio de atividades síncronas ou assíncronas”.

A tecnologia passou a ser a principal ferramenta utilizada nas escolas para desenvolver o processo de ensino aprendizagem. Entre essas tecnologias podem se destacar a plataforma e aplicativos como Aprendizap, Youtube Edu, Google Sala de Aula, Google Meet, Padlet e o Whatsapp e várias outras, que os professores podem utilizar para trabalhar, só que como o acesso por parte dos alunos é precário acaba que muitos alunos não conseguem desenvolver as atividades propostas por essas plataformas, como consequência o professor tem que reinventar um meio que atenda toda a demanda pertinente dos alunos.

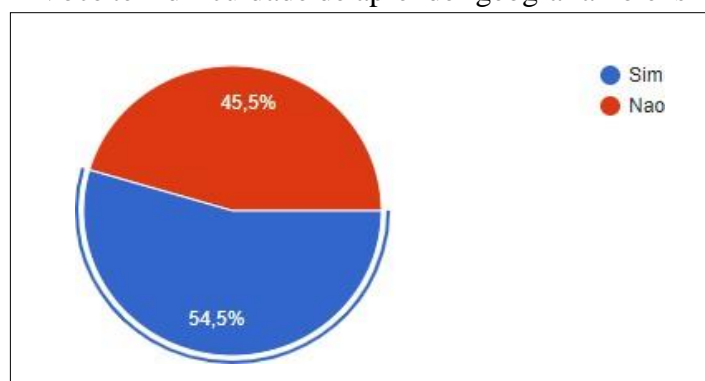
Segundo Cordeiro (2020, p. 4) “O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser vista sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação. No entanto, muitos professores ainda veem a tecnologia em sala de aula como mais uma ferramenta de ensino onde por muitas vezes, aplicam a mesma metodologia tradicional de ensino o que pode significar um retrocesso diante dos avanços tecnológicos no qual vivemos”.

Como realmente as tecnologias devem ser utilizadas? Não de forma inadequadas mais sim tendo maturidade para usá-las de forma coerente. Segundo LÉVY (2005 p.172) “Não se trata aqui de utilizar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo, os papéis de professor e de aluno”.

5 AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ALUNOS

As dificuldades de aprendizado é um problema que está sendo bastante debatido e não é só um problema da geografia mais sim de todas as disciplinas, essas dificuldades geralmente são causadas por diversos fatores. Em uma pesquisa realizada na Escola Estadual Girassol De Tempo Integral João Pires Querido, localizada no município de Silvanópolis – TO. Com os alunos do 9º ano A, obtive os seguintes resultados

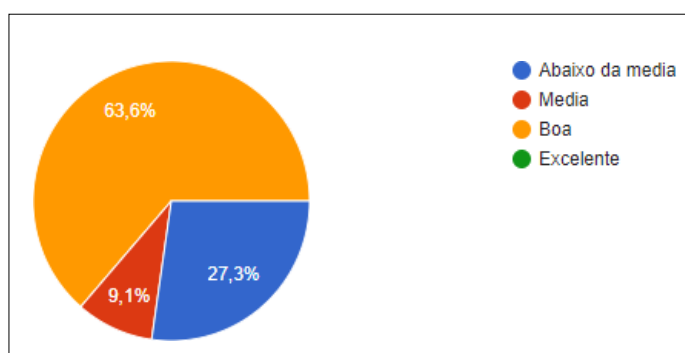
Gráfico 1 - Você tem dificuldade de aprender geografia no ensino remoto?



Fonte: Carvalho, Francilene (2021)

Dos 11 alunos entrevistados (gráfico 1), cinco alunos responderam que não tem dificuldade de aprender geografia no ensino remoto, segundo um aluno do 9º ano ele “encontra as resposta na internet”. Esses alunos estão realmente conseguindo ter uma aprendizagem significativa ou so estão respondendo as atividades? Seis alunos responderam que sim que tem dificuldade de aprender geografia no ensino remoto e um dos principais problemas que dificultam o aprendizado para os alunos na pandemia e não ter uma pessoa para explicar o conteúdo como aponta a aluna do 9º ano “eu aprendo mais com a explicação do professor, não adianta muito pegar o roteiro e não ter a explicação, mas tento e me esforço bastante para me comunicar com os professores, para tirar minhas duvidas e pesquiso também bastante”.

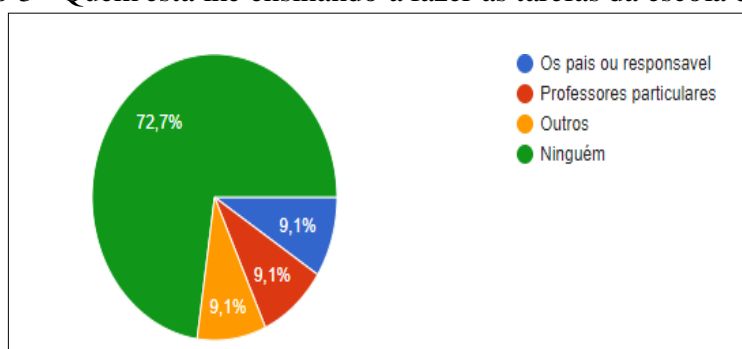
Gráfico 2 - O que você acha da educação a distância em geral?



Fonte: Carvalho, Francilene (2021)

Dos 11 alunos entrevistados conforme (gráfico 2), sete acham que a educação a distancia em geral esta boa, um aluno acha que esta media e três alunos acreditam que a educação a distancia esta abaixo da media. Mais da metade desses alunos afirmam que essa educação esta boa. Segundo um aluno “Ruim seria ficar parado no tempo sem fazer nada, diante disso a educação esta boa”

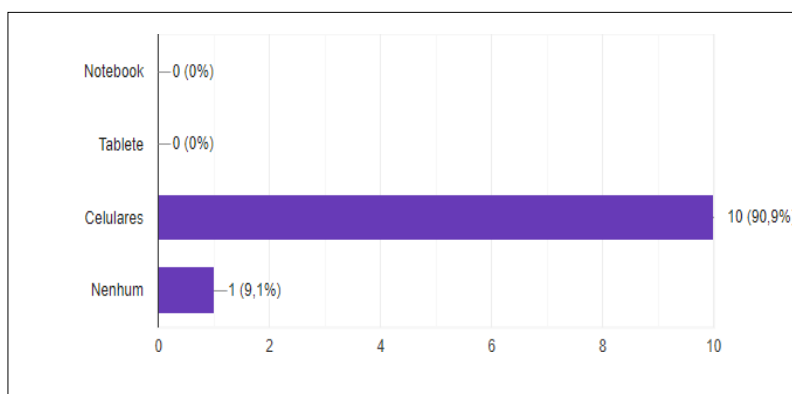
Gráfico 3 - Quem esta lhe ensinando a fazer as tarefas da escola em casa?



Fonte: Carvalho, Francilene (2021)

Dentre esses 11 alunos entrevistado (gráfico 3), oito desse realizam as suas tarefas escolares sozinhos sem o auxilio de ninguém. Somente um aluno possui o acompanhamento dos pais na hora de realizar as tarefas escolares, Um aluno possui uma professora particular para ensina-lo a fazer as tarefas didáticas e um aluno possuua o auxilio de outra pessoa na hora de fazer as tarefas. Somente três alunos tem acompanhamento de uma pessoa na hora de realizar as tarefas. Mais da metade da turma não possui esse acompanhamento devido a vários fatores diferente como pais que trabalham em período integral, e ate mesmo pais que não são alfabetizados e não conseguem ajudar os seus filhos.

Gráfico 4 - Quais destes instrumentos você possui em casa?

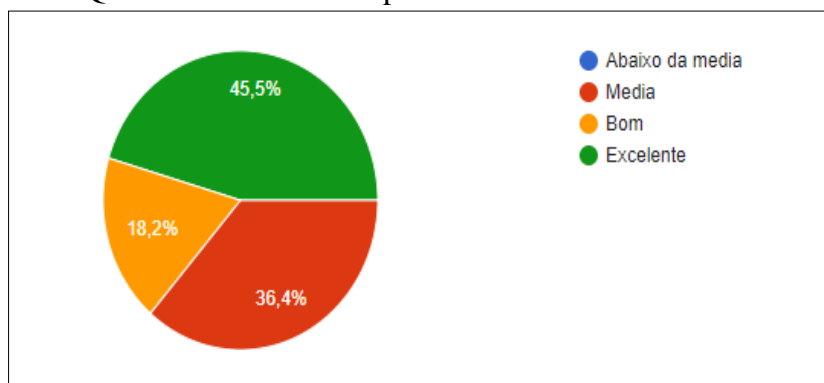


Fonte: Francilene Carvalho (2021)

Entre esses 11 alunos (gráfico 4). 10 possuem celulares, desses 11 alunos nenhum possui notebook ou tablete, e um aluno não possui nenhum desses equipamentos tecnológicos, podemos perceber que a única ferramenta tecnológica que eles podem

contar para auxiliar nas tarefas didáticas são os celulares, eles são uma ótima ferramenta mais quando o assunto é estudar sabemos que suas funções são limitadas mais não é impossível de estudar, porém também não é fácil. Um notebook ou um tablete facilita muito a vida de um estudante.

Gráfico 5 - Quão eficazes são seus professores no ensino a distância?



Fonte: Francilene Carvalho (2021)

Desses 11 alunos entrevistados (gráfico 5), cinco alunos responderam que os seus professores estão excelente, quatro responderam que seus professores que a eficazes de seus professores esta na media, e dois alunos responderam que a eficazes deles são boa. Diante disso podemos perceber que apesar dos desafios enfrentados pelos professores, eles estão conseguindo fazer um bom trabalho.

Alguns alunos também não possuem um ambiente confortável, onde possam realizar suas atividades, são poucos os que possuem acesso à internet, para dar suporte em seus estudos, neste ponto os equipamentos tecnológicos como computadores, notebooks e tablete, estes aparelhos estão longe de fazer parte da realidade de muitos lares como aponta a pesquisa acima.

Segundo SILVA, NASCIMENTO e FELIX, (2020, p.4) “Além dessas dificuldades, é necessário destacar que alunos e professores também estão envolvidos nesse processo de pandemia, vivendo não apenas o isolamento, mas a possibilidade de contágio, de perder algum familiar, alguém próximo e todos os processos emocionais que este momento envolve. Isso compromete não apenas o andamento das aulas, mas também a concentração, dedicação e execução das atividades em geral, tanto de alunos quanto de professores”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo traz algumas possibilidades de discussões iniciais sobre o “ensino de Geografia em meio a pandemia do Covid-19, as dificuldades enfrentadas por professores e alunos”. Neste contexto, nota-se a importância do ensino da geografia, e apesar das adversidades encontradas pelo caminho percebe-se que as equipes escolares juntamente com os seus alunos e responsáveis estão trabalhando da melhor maneira possível para desenvolver o processo de ensino aprendizagem.

Podemos perceber que entre os desafios enfrentados por professores destacam-se a falta de preparo entre muitos profissionais em não saber lidar com as ferramentas tecnológicas. Tendo em vista a ausência da capacitação dos professores para lidar com o atual cenário que se encontra nas escolas do Brasil.

Os principais problemas vivenciados pelos alunos nesse período de ensino remoto e a falta de um contato presencial com professor onde ele é o detentor e transmissor do conhecimento. Outro grande desafio que esses estudantes enfrentam é a carência dos recursos tecnológicos.

Através do questionário aplicado com os alunos podemos coletar algumas informações, que a maior parte dos alunos tem dificuldade de aprender geografia no ensino remoto até aí tudo bem. Na segunda pergunta foi questionado o que eles achavam da educação a distância, e mais da metade da turma responderam que estava boa. Mais como assim esta boa se eles têm dificuldade de aprendizagem.

A maior parte dos alunos está realizando suas atividades sozinho. O que está acontecendo com esses pais que não estão ajudando os seus filhos com as atividades escolares.

Entre erros e acertos fica claro o intuito dos responsáveis pelo ensino remoto o governo, as secretarias de educação, as escolas, os professores, e todos que colaboram para o desenvolvimento do ensino remoto, onde o principal objetivo é fornecer acesso momentâneo aos conteúdos de apoio educacional, de uma maneira onde os envolvidos não fiquem totalmente prejudicados a fim de minimizar os efeitos causados pela pandemia do Covid-19.

REFERENCIAS

AZEVEDO, S. C. A Educação sem Escola: O Ensino Remoto Emergencial, a Função Social da Educação e a Desigualdade Social. In: Análises Geográficas Sobre o Território Brasileiro: Dilemas Estruturais à A532 Covid-19. / Flamarion Dutra Alves, Sandra de Castro de Azevedo (Organizadores) - Alfenas, MG - Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020.

CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CASTELLAR, S. M. V. Currículo, Educação Geográfica e Formação Docente: Desafios e Perspectivas. Ano II. N° 2 – Julho / Dezembro 2006

CAVALCANTE, L. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – perspectivas atuais belo horizonte, novembro de 2010.

CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros – TIC Domicílios 2019

CORDEIRO K.M. de A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia Como Ferramenta De Ensino.2020

COSTA, Renata. Lições do Corona vírus: Ensino Remoto Emergencial não é EaD. Desafios da Educação.2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-ensino-remoto> Acesso em: 02 novembro de 2021.

JOYE, C. R; MOREIRA, M. M; ROCHA, S. S. D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, 2020.

KIMURA, S. Geografia no Ensino Básico. São Paulo, Editora Contexto, 2008.

LEFEBVRE, H. La production de l'espace, Paris, Ed anthropos, 1974.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000.

OLIVEIRA, V. H. N. Como Fica o Ensino de Geografia em Tempos de Pandemia da Covid-19? Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020.

PALÚ, J; SCHÜTZ, J. A; MAYER, L. Desafios da Educação em Tempos de Pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

Perry, A. M. Depois que o Coronavírus diminui, devemos pagar mais aos professores. Brookings Institution 2020. Disponível em: <https://www.brookings.edu/blog/the->

avenue/2020/03/30/after-coronavirus-subsides-we-must-pay-teachers-more/?utm_campaign=Brookings%20Brief&utm_source=hs_email&utm_medium=email&utm_content=85620009

SILVA, M. J.S da; NASCIMENTO, L. F. A do; FELIX, P.W.S. de. Ensino Remoto e Educação Geográfica em Tempos de Pandemia. Conedu VII Congresso Nacional DE Educação,2020. Disponível em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1564_01102020223030.pdf.